

2026

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

PARTE A

I - Identificação Grupo IV - De ponto a ponto ganho o Mundo

Título:

Identificação do grupo:

Nome	Função	Local de trabalho
1- Cleonice Maria da Silva.	Professora AEE	Escola Municipal E.T. I. Professor Merval Santos de Oliveira.
2- Edenilza Medeiros de Moraes.	Professora Brailista	EMEI Professora Antonia Renice.
3- Edinete Enedina dos Santos Souza.	Professora Brailista.	Escola Municipal Maria de Lourdes Dubeux Dourado.
4- Graziela Cristina Silva de Santana.	Professora de Apoio Pedagógico.	Escola Municipal E.T. I. Professor Merval Santos de Oliveira.
5- Sandra Aparecida Rodrigues.	Professora de Apoio Pedagógico.	Escola Municipal E.T. I. Professor Merval Santos de Oliveira.
6- Tânia Maria Nunes da Silva.	Professora Brailista.	Escola Municipal E.T. I. Professor Merval Santos de Oliveira.



II - Análise e Descrição Contextual

Este plano visa nortear as ações com estratégias para melhoria da estrutura e dos serviços de atendimento, considerando a necessidade de preparar a escola no enfrentamento dos desafios diários do estudante com deficiência visual.

A Escola Municipal de E.T.I. Professor Merval Santos de Oliveira é vinculada à Rede Municipal de Ensino do Ipojuca - PE, situada na Rodovia Baltazar Pedro de Souza Leão, s/n, no bairro de Nossa Senhora do Ó.

A Escola Municipal de E.T.I. Professor Merval Santos de Oliveira é baseada nos princípios e fins da educação nacional e acredita que a educação se dá nos diversos âmbitos de convivência de todos os educandos, conseguindo formar cidadãos críticos, que possam contribuir e atuar para a construção da mudança de sua sociedade, buscando respeitar os direitos de igualdade, liberdade e solidariedade tão defendidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Assim sendo, busca desenvolver uma prática educacional voltada para o respeito a esses direitos, aprendendo e participando sem nenhum tipo de discriminação, mediante as dificuldades encontradas no decorrer do caminho. Visto que o educando vive numa sociedade contraditória e injusta, cabe à escola educá-los para a democracia. Como disse Paro (2007) "... uma sociedade democrática só se desenvolve e se fortalece politicamente, de modo a solucionar seus problemas se contar com a ação consciente e conjunta de seus cidadãos." Nesta perspectiva de formar cidadãos emancipados, conscientes do respeito à pluralidade e da ação conjunta, a escola também assegura uma proposta pedagógica voltada para a educação inclusiva que constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis.



III - Tema

A nossa escolha do tema “Explorando a Alfabetização dentro do LEGO Braille Bricks”, insere-se na importância de compreender a ludicidade na perspectiva da criança com deficiência visual abrangendo, uma significância no processo de formação infantil, uma vez que o brincar possibilita uma dimensão evolutiva, onde a criança reorganiza suas experiências, constrói e reconstrói o conhecimento, sendo um suporte no seu aprendizado e desenvolvimento dentro e fora da sala de aula. Diante disso, devemos proporcionar aos alunos com deficiência visual, uma habilidade essencial para sua autonomia e acesso à informação.

A nossa Escola Municipal E.T.I Professor Merval Santos de Oliveira, entende que Inclusão é mais que um direito, é um dever, que precisa ser desempenhado com amor, dedicação e compreensão por todos os envolvidos no processo educacional. Envolvendo os alunos em ações transformadoras, que os motivem a uma convivência na qual, todos possam ser respeitados e amados, escolhemos a estudante Maria Eduarda Brito, nascida em 07/08/2012, que está devidamente matriculada no 7º ano A do Ensino Fundamental II – Anos Finais. Ela tem laudo de Cegueira, Baixa Visão e Deficiência Física, CID H 541 e o aluno Wesley Carlos da Silva, nascido em 25/11/2017 da Escola Municipal Maria de Lourdes Dubeux Dourado do 3ª ano D do ensino Fundamental II, também com baixa visão e através desse plano vamos implementar ações que favoreçam a inclusão dos estudantes. A alfabetização com deficiência Visual requer uma atuação pedagógica que atenda as especificidades desses alunos. Necessitando de procedimentos pedagógicos específicos, pois exige requisitos diferenciados para o ensino. Essa reflexão é aquela que indica que o ensino se dá por vias alternativas, já que a informação não pode ser obtida por meio da visão. Uma das estratégias é fortalecer a alfabetização em braille não só da Maria Eduarda e Wesley Carlos mas como de toda a turma e também promover a inclusão nas atividades diversificadas no ambiente de ensino utilizando o alinhamento confeccionado em EVA, o lego convencional que foi adaptado pelas professoras envolvidas junto com o LEGO Braille Bricks, como uma ferramenta educacional que ajudará a estudante a desenvolver uma série de habilidades necessárias para o seu progresso educacional.

É válido salientar que numa sociedade marcada pelo domínio é predominante a luta pela ruptura do preconceito, é nessa perspectiva que o lúdico traduz um papel indiscutível no que diz respeito à inclusão, pois é através dos estímulos que trazemos a ludicidade como peça chave que agrega a aprendizagem aí sim, haverá possibilidades de eliminação deste paradigma, excludente e desleal. Sendo assim, se faz necessário que os profissionais envolvidos na educação especial se fortaleçam acreditando que é possível contribuir para inclusão dos alunos com deficiência, mudando o rumo da história de tantos, que são negados o direito à sua cidadania plena. É necessário acreditarmos nas potencialidades e habilidades desse público



que tem enfrentado uma condição marcante de inferioridade e incapacidade produtiva.

IV. Objetivos

- Promover a autonomia, a participação e o acesso ao currículo escolar do aluno com deficiência visual com o uso do sistema Braille por meio do LEGO Braille Bricks, desenvolvendo habilidades de leitura, escrita, orientação, mobilidade e uso de recursos de tecnologia assistiva, aumentando a familiaridade e suas aplicações no dia a dia;
- Possibilitar o aprendizado do Sistema Braille de forma lúdica, criativa e inclusiva utilizando o LEGO Braille Bricks.

Objetivos Específicos:

- Familiarizar os alunos com sistema Braille e suas letras;
- Desenvolver habilidades motoras e táteis dos alunos por meio da manipulação do LEGO Braille Bricks e material de alinhavo;
- Promover a inclusão e a interação social entre os alunos com deficiência visual e seus colegas da sala de aula regular.
- Aperfeiçoar a leitura e a escrita em Braille, ampliando a fluência e a compreensão textual.
- Desenvolver estratégias para a correção de dificuldades ortográficas e gramaticais.

V – Conteúdo

- Estimulação tátil utilizando material de alinhavo (camisa etc),
- Introdução ao Braille e ao LEGO Braille Bricks,
- Diferença entre letras minúsculas e maiúsculas no Braille,
- Exploração tátil e Construção com LEGO Braille Bricks,
- Manipulação das peças LEGO Braille Bricks,
- Construção de palavras e frases simples em Braille Bricks,
- Atividades colaborativas que envolvem alunos com deficiência visual e seus colegas de sala de aula regular,
- Roda de conversa sobre a importância da inclusão,
- Alfabeto Braille,



PARTE B

VI - Desenvolvimento do tema

O tema será desenvolvido por meio de aulas práticas e interativas, onde os alunos terão a oportunidade de explorar o sistema Braille de forma lúdica, criativa e inclusiva utilizando o Lego Braille Bricks. As atividades foram realizadas em etapas que incluíram a construção de palavras e frases, jogos e atividades em grupo que promovam a interação social.

Quando falamos no processo formativo de uma criança, podemos utilizar o lúdico e a brincadeira como uma ferramenta importante nesse desenvolvimento. Os jogos e brincadeiras desenvolvem a personalidade das crianças, processando Informações, trabalhando o desenvolvimento cognitivo e motor, e organizando suas emoções, entre outros benefícios que irão contribuir para seu desenvolvimento. A atividade lúdica torna-se imprescindível no processo de inclusão das crianças com deficiência visual, pois ao brincar as mesmas desenvolvem sua imaginação, aprendizagem e conseguem construir vínculos afetivos mais sólidos como os demais alunos.

Segundo Siaulys (2006, p.10) afirma que “se para toda criança a brincadeira é muito importante, para a criança com deficiência visual ela é fundamental.” Brincando a criança cega ou de baixa visão compreende melhor o ambiente a sua volta e, se sente mais estimulada a participar das atividades desenvolvidas em sala.

É importante destacar que o uso Sistema Braille como recurso metodológico para o processo de ensino e aprendizagem de pessoas cegas e com baixa visão deve ser estimulado desde a educação infantil e, desenvolvido ao longo de todas as demais etapas da educação básica, para que o aluno com deficiência visual não apresente dificuldades na comunicação escrita e processo de leitura.

Cabe à escola a incumbência de oferecer aos alunos com deficiência visual, o suporte adequado para que eles possam se desenvolver de maneira similar aos demais alunos, favorecendo seu processo de alfabetização e inclusão, conforme destacam Garcia et al (2001, p. 28-29) ao destacarem que:

[...] deve ficar claro, no caso a educação de crianças cegas, independentemente da concepção pedagógica ou linha metodológica adotada pela escola, não se pode negligenciar o desenvolvimento integral, a utilização de técnicas específicas fundamentais ao êxito e eficácia do processo de aprendizagem da leitura-escrita pelo Sistema Braille.



VII - Recursos didáticos

- LEGO Braille Bricks;
- Materiais didáticos adaptados, incluindo livros em Braille e lego convencional adaptado em Braille,
- Caixa de construção de textos,
- Espaço de sala de aula adaptados.

VIII - Avaliação

Segundo Hoffmann 2009, “avaliar para promover significa compreender a finalidade de avaliação tendo em vista a perspectiva a aprendizagem dos alunos e a melhoria da ação pedagógica. O avaliador assume o papel de investigador, de esclarecedor, de organizador de experiências significativas de aprendizagem. Seu compromisso é ao de agir refletidamente, criando e recriando alternativas pedagógicas adequadas a partir da melhor observação e conhecimento de cada um dos alunos, sem perder a observação do conjunto e promovendo sempre ações interativas”.

A avaliação será contínua e incluirá observações diárias, registros de progresso e avaliações formativas dos alunos.

Os professores avaliarão se as atividades foram eficazes na promoção do aprendizado do Braille e no desenvolvimento das habilidades motoras e sociais dos alunos.

O gestor da escola avaliará o impacto do PIE na promoção da inclusão e na criação de um ambiente escolar mais acessível.

IX - Cronograma

O cronograma será definido em etapas conforme as necessidades dos alunos, mas uma estimativa inicial será de 8 semanas para a conclusão do projeto.

Cada semana será dedicada a um tópico específico do conteúdo, com atividades práticas e avaliações correspondentes.



Etapas da ação metodológica:

ETAPA 1: Roda de conversa sobre importância da inclusão

ETAPA 2: Estimulação tátil utilizando a camisa de alinhavo/desalinhavo;

ETAPA 3: Apresentação do lego Braille bricks , a deficiência visual e o sistema Braille;

ETAPA 4: Apresentação das letras maiúsculas e minúsculas e construção de palavras e frases pequenas;

ETAPA 5: Exploração tátil do lego Braille bricks , manipulação das peças.

X – Referências

GARCIA, Marilda; MORAES, Bruno; MOTA, Maria da Glória Batista da. **Programa de capacitação de recursos humanos do Ensino Fundamental:** deficiência visual. Volume 1. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: As setas do caminho.** 11 ed. Porto Alegre : Mediação 2009.

OLIVEIRA, Joselia de Araujo braga. **Sistema braille no processo ensino aprendizagem da pessoa com deficiência visual: da educação infantil ao ensino superior.** 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/sistema-braille>. Acesso em: 27 out. 2023.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino:** Ática, 2007.

PROGRAMA LEGO Braille Bricks -**Manual de uso:** Fundação DORINA Nowill para Cegos.

SIAULYS, Mara O. de Campos. Brincar para todos / Mara O. de Campos Siauyls. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.

MOREIRA, Antonio Cicero. **A importância dos jogos e brincadeiras no processo ensino aprendizagem na educação infantil.** Disponível em: <http://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/a-importancia-dos-jogos-e-brincadeiras-no-processo-aprendizagem-na-educacao-infantil.pdf>. Acesso em: 27 out. 2023.

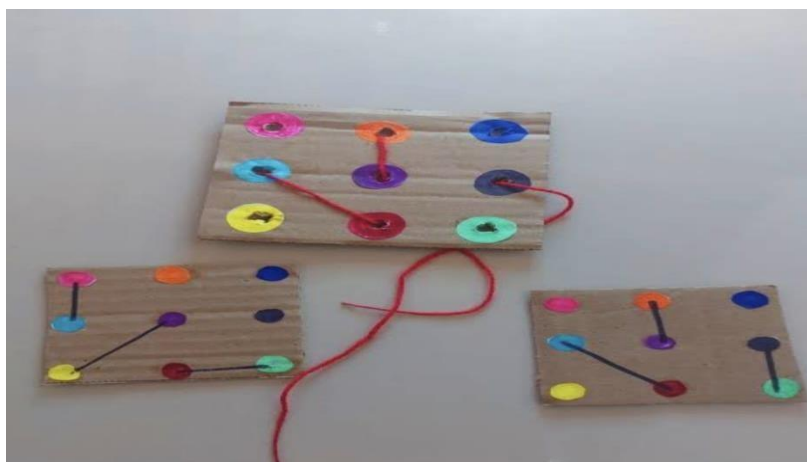


Foto vertical e colorida de mesa oval com pranchas de alinhavo, caixa aberta de jogo em Braille e caixa contendo peças de lego.



A aluna Maria Eduarda clara da cor, com fardamento da escola branco com mangas na cor azul, sentada em uma mesa branca, manuseando as peças do Lego Brille Brinks e formando o seu nome completo.





Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

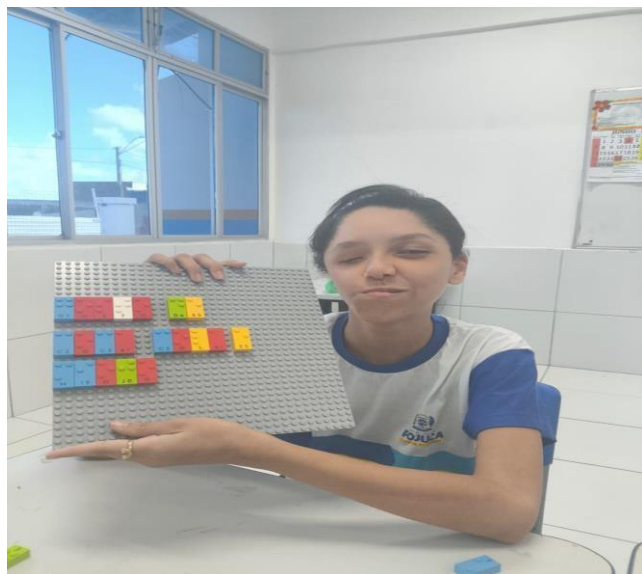
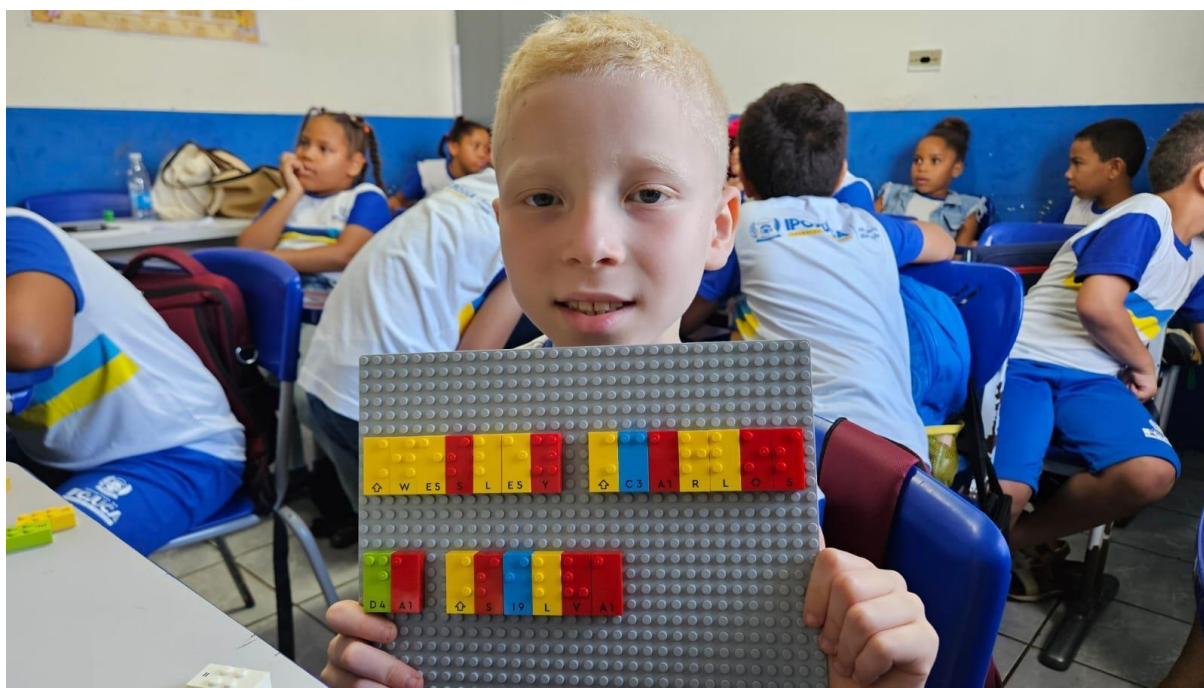


Foto colorida de uma menina, de cor parda, cabelo preto, e blusa branca com mangas azuis, sentada manuseando sobre a mesa branca, peças coloridas do lego braille bricks , formando palavras e frases.





O aluno Wesley Carlos da Silva, cor albina, pele clara, cabelo loiro, usando farda branca com mangas curtas e gola azul. Entrando no processo de reconhecimento e manuseio das peças do Lego Braille Bricks para formar o seu nome completo.



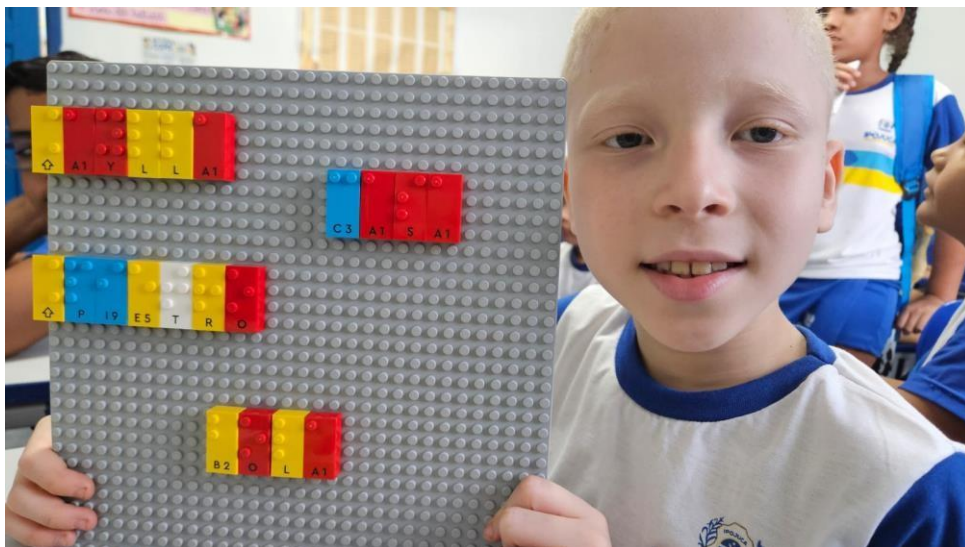


Foto horizontal e colorida do menino, albino, cabelo loiro, e blusa branca com manga e gola azuis, sentado na mesa, da sala de aula segurando com as duas mãos ceca braille e formando palavras com as peças coloridas do lego braille bricks.

